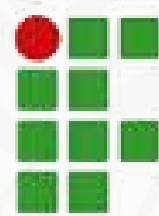


*Orientações para a  
representação de  
personagens negros na  
literatura infantil*





**INSTITUTO  
FEDERAL**

Goiano

---

Campus

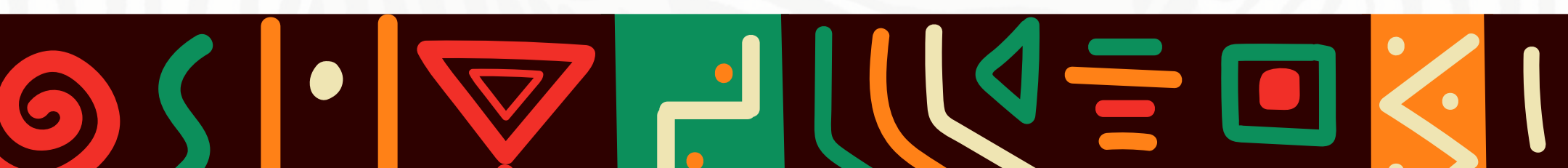
Urutaí

# Orientações para a representação de personagens negros na literatura infantil

**GLEIDSON DA SILVA OLIVEIRA**

**CRISTIANE MARIA RIBEIRO**

**Urutaí, 2024**





Oliveira, Gleidson da Silva.

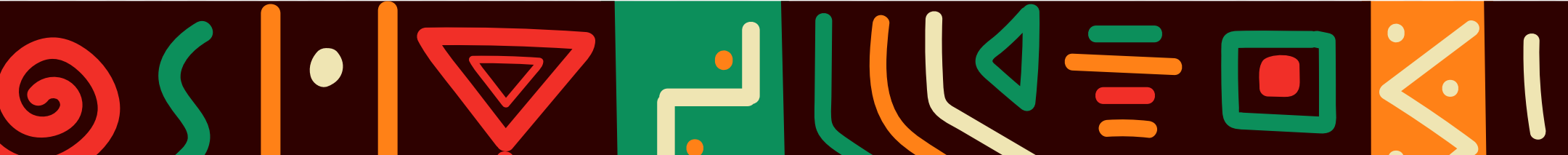
**Manual de Orientações: Orientações para a representação de personagens negros na literatura infantil / Gleidson da Silva Oliveira**

Orientadora: Cristiane Maria Ribeiro - Urutaí - Goiás, 2024

37 p.

Produto Educacional (*Strito Sensu*) - Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica - Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2024.

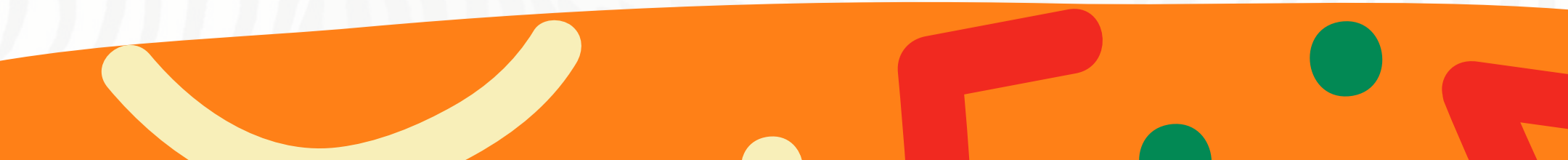
Validação: O Produto foi encaminhado com pesquisa de satisfação aos membros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Instituto Federal Goiano, Campus de Urutaí - Goiás.

1. Literatura infantil; 2. Representação da população negra;
  3. Orientações de representação do negro.
- 



# Sumário

Descrição Técnica do Produto Educacional .....	5
1. Apresentação .....	8
2. Introdução .....	10
3. Orientações para a representação de personagens negros na literatura infantil .....	12
3.1 Orientações para a presença do personagem negro e sua representação .....	13
3.2 Orientações para o personagem protagonista ser negro e orientações para que o personagem negro tenha voz no texto literário .....	15
3.3 Orientações para o personagem negro coadjuvante na literatura .....	18
3.4 Orientações para a representação das características étnico-raciais .....	20
3.5 Orientações para as condições sociais que os personagens negros ocupam na história .....	22
3.6 Orientações para que os personagens negros sejam ilustrados .....	24
3.7 Orientações para evitar estereótipos da população negra .....	26
3.8 Orientações as formas de representação das condições sociais que os negros ocupam nas ilustrações literárias .....	28
4. Ilustrações na literatura infantil .....	29
5. Saiba mais .....	32
5. Considerações finais .....	34
6. Referências .....	35



# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL



## Origem do Produto Educacional

Vinculado a esta dissertação tem como título: “A representação do negro na literatura infantil goiana”.

## Área de Conhecimento

Ensino.

## Finalidade

Fornecer orientações para escritores, editores, acadêmicos, professores e demais profissionais envolvidos na produção e circulação de literatura infantil.

## Público-Alvo

Escritores, editores, acadêmicos, professores e demais profissionais envolvidos na produção e divulgação de literatura infantil.



# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL



## **Categoria deste Produto Educacional**

Proposta de intervenção em forma de Manual de Orientações.

## **Estrutura do Produto Educacional**

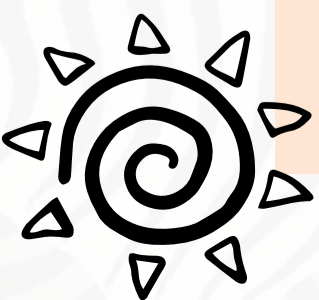
A elaboração do Produto Educacional está estruturada a partir de orientações tais como: sugestões para a presença do personagem negro e sua representação; instruções para o personagem protagonista ser negro e orientações para que o personagem negro tenha voz no texto literário; recomendações para o personagem negro coadjuvante na literatura; sugestões para as características étnico-raciais; instruções para as condições sociais que os personagens negros ocupam na história; recomendações para que os personagens negros sejam ilustrados; orientações para evitar estereótipos da população negra e sugestões as formas de representação das condições sociais que os negros ocupam nas ilustrações literárias, ilustrações na literatura infantil e saiba mais.

## **Avaliação do Produto Educacional**

A avaliação do Produto Educacional/Manual de Orientações se caracteriza pelo resultado da aplicação de questionário para os membros nomeados do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus de Urutaí - Goiás.

## **Disponibilidade**

Irrestrita, preservando os direitos autorais.



# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL



## Divulgação

Formato digital.

## Idioma

Português

## Cidade

Urutaí-Goiás

## País

Brasil



# Apresentação

## Caro(a) Leitor(a)

Apresentamos esse produto educacional vinculado ao Mestrado de Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, intitulada como: “A Representação do Negro na Literatura Infantil Goiana”, contendo orientações para as Representações do Negro na Literatura Infantil. Sugerimos orientações acerca da presença do personagem negro e da sua representação; instruções para serem protagonistas e ter vozes; recomendações para serem coadjuvantes; sugestões para as descrições de suas características étnico-raciais; instruções para representações das condições sociais que os negros aparecem na literatura; recomendações para serem ilustrados; fornecendo meios para uma representação antirracista.

O objetivo deste produto educacional é fornecer orientações para escritores, editores, acadêmicos, professores e demais profissionais envolvidos na produção e divulgação de literatura infantil, com o propósito de promover uma representação da população negra livre de estereótipos. Além disso, busca-se sensibilizar e conscientizar os autores e promulgadores de conteúdo sobre as questões étnico-racial, e/ou conteúdos relacionados a educação das relações étnico-raciais, bem como a luta contra o racismo estrutural, visando contribuir para uma narrativa mais justa, diversificada e representativa da pluralidade de experiências e vivências da população negra. Este produto também pretende oferecer ferramentas para a desconstrução de narrativas racistas e estereotipadas.





A elaboração do Produto Educacional está estruturada a partir de orientações para uma representação fidedigna da população negra, seus costumes, culturas, entre outros; apresentando recomendações para que os personagens negros estejam nos enredos literários, sejam protagonistas, tenham vozes no texto literário; sejam coadjuvantes na literatura; sugestões para as características étnico-raciais; recomendações quanto as condições sociais que ocupam na história e nas ilustrações; orientações para serem ilustrados livres de estereótipos; ilustrações na literatura infantil, fazendo uma comparação da forma que representam de como deveriam representar e saiba mais.

Ressalta-se, que edições de literatura antirracistas fará com que os leitores sejam incentivados a desenvolver atitudes críticas em defesa da população negra, auxiliando os educadores, pais e responsáveis na seleção de livros e materiais de leituras que promovam uma representação sem estereótipos. Isso permite que crianças negras se sintam empoderadas e representadas, fortalecendo sua autoestima e identidade racial.

Nosso objetivo é que este recurso educacional ajude a formar escritores, editores, acadêmicos, professores e outros profissionais envolvidos na representação do negro na literatura, promovendo uma literatura antirracista.

Queremos que este material seja uma ferramenta para você, leitor, se juntar ao movimento contra o racismo estrutural. A luta contra a discriminação étnico-racial é responsabilidade de todos, independentemente de sua origem étnica.



# Introdução

A literatura é uma forma de arte que utiliza a linguagem escrita para criar histórias fictícias, poesias, peças teatrais e ensaios, através dos quais transmite conceitos, sentimentos e reflexões sobre a experiência humana. Ela permite aos leitores mergulharem em diversos cenários, entender personagens complexos e explorar questões importantes para a sociedade. A literatura está intimamente ligada à cultura, influenciando a construção da identidade e promovendo o diálogo entre diferentes tempos e sociedades. É importante notar que as obras literárias se tornam artefatos que têm um impacto significativo na construção social (Zilberman, 2012).

Neste sentido, a literatura “tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como instrumento intelectual e afetivo”, ressaltando “os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática”. Enfim, ela “confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas”. (Candido, 2017, p. 177)

Desta forma é evidente a visão que o “desejo do autor de expressar e de assumir posição em face dos problemas, resulta uma literatura empenhada, que parte de posições éticas, políticas, religiosas ou simplesmente humanística”. (Candido, 2017, p. 183) Diante da afirmação é nítido a presença das concepções do autor arraigadas em cada personagem descrito e narrados na obra literária, bem como podemos notar suas ideologias e concepções acerca de temas relevantes ao contexto social, neste caso pode-se pinçar ideias preconceituosas construídas em relação étnico-racial, marcantes nos aspectos textual e ilustrativos.





Assim, a partir de 1920 a representação do negro na literatura sofreu uma mudança acentuada, como aponta Gouvêa (2005, p.79), onde "os personagens negros tornam-se frequentes, descritos de maneira a caracterizar uma suposta integração racial, hierarquicamente definida". No entanto, essas representações literárias começaram a retratar o negro de forma estereotipada, com características superficiais e utilizando pseudônimos que apenas reforçavam pejorativamente a cor da pele, tais como "negrinho", "negrinha", "o preto", "a pretinha", entre outros.

Especificamente nos livros infantis, ainda hoje, é comum encontrar personagens negros como exemplos dessas representações estereotipadas. É importante ressaltar que, na maioria dos casos, esses personagens desempenhavam papéis secundários na narrativa, muitas vezes retratados como empregados, refletindo suas condições sociais. Eles eram frequentemente usados para contar histórias populares, caracterizadas por uma simplicidade estereotipada e simplificada, geralmente associadas à ingenuidade e ao primitivismo, como pontua Gouvêa (2005, p.84).

Desta forma, as narrativas apresentam características extremamente europeias, ou seja, a imagem do leitor está ligada às histórias infantis irrigadas por ideal de "raça" branca e contribuem para a construção de uma identidade negativa da população negra, ou estereotipada. Tais imagens constantes do ideal representado por personagens brancos, causa impactos profundos no processo de formação da identidade do leitor negro, pois não se identificaram com o proposto nas narrativas literárias. (Peres, Marinheiro e Moura, 2012)

Diante disso, faz imprescindível a elaboração de orientações para a representação do negro na literatura infantil. Desta forma, quebrar as barreiras do racismo estrutural por meio da infância, gerará a oportunidade de cidadãos críticos e conscientes





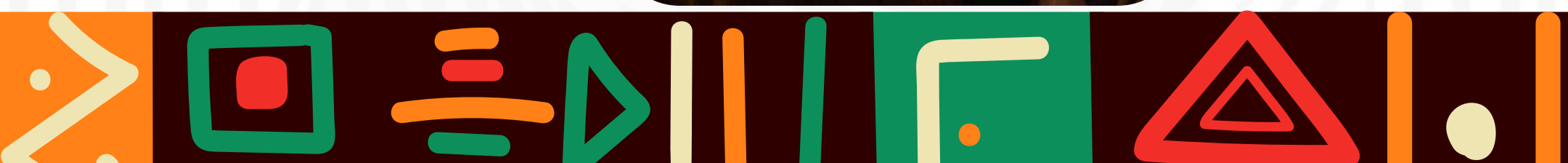
# ORIENTAÇÕES PARA A *representação do negro* *no campo textual e* *ilustrativo*



# Orientações para a presença do personagem negro e sua representação

Para que a literatura infantil possa contribuir para a construção de um ambiente literário mais inclusivo e empoderado para todas as crianças, independentemente de sua origem étnico-racial, segue algumas orientações:

- Garanta que na literatura consta personagens negros, sendo representados de forma fidedigna, refletindo uma variedade de experiências, personalidades e histórias dentro da comunidade negra;
- Rejeite retratos estereotipados dos personagens negros, vinculados a pobreza, situações vexatórias, trabalhos subservientes, remetendo-os ao período escravocrata;
- Dê aos personagens negros autonomia e poder sobre suas próprias histórias, concedendo sua participação de forma efetiva e conscientizadora de sua cultura;
- Contextualize personagens negros em suas culturas, comunidades, incorporando elementos de sua história, tradições, músicas e arte;





- Integre a diversidade étnico-racial de forma natural no cenário da história, mostrando personagens negros em diferentes papéis e contextos, sem destacá-los apenas por sua raça;
- Garanta a inclusão de personagens negros em uma variedade de gêneros literários, desde contos de fadas até ficção científica, permitindo que as crianças negras se vejam representadas em uma ampla gama de histórias;
- Esteja atento à sensibilidade cultural ao retratar personagens negros, evitando linguagem ou descrições que possam ser percebidas como ofensivas ou desrespeitosas;
- Se possível, consulte escritores, educadores e membros da comunidade negra para garantir uma representação precisa e respeitosa dos personagens negros na literatura infantil.



# Orientações para o personagem protagonista ser o negro e orientações para que o personagem negro tenha voz no texto literário

As análises sobre a representação do negro na literatura infantil evidenciam que os personagens negros muitas vezes são retratados sem a oportunidade de expressar suas próprias vivências, cultura, pensamentos e sentimentos. Além disso, alguns desses personagens dialogam consigo, pois seus discursos são direcionados a seres inanimados devido à falta de diálogo e interações interpessoais, o que os marginaliza e os deixa isolados na solidão. Ao observar os personagens negros nas obras analisadas, percebe-se que eles alternam entre estereótipos visíveis e uma invisibilidade, desta forma, sugere-se algumas considerações cruciais para esta abordagem:

- Representar o negro como um indivíduo complexo, com características únicas, motivações e história de vida própria, evitando estereótipos e caricaturas;
- Representar o personagem negro no centro da história, tornando-o o protagonista, com uma jornada emocional e arcada de desenvolvimento significativa ao longo da narrativa;
- Permitir que o personagem negro tenha gerência sobre sua própria história, tomando decisões importantes e influenciando ativamente o curso dos eventos, em vez de ser apenas um personagem secundário;
- Representar os personagens com relacionamentos interpessoais, demonstrando relação de amizade, parcerias profissionais e, ainda, romances interraciais, demonstrando ao público leitor uma interação de forma positiva e respeitosa com indivíduos de todas as origens, não permitindo que a população negra seja representada na condição de excluídos e solitários na narrativa literária;



- Representar uma diversidade de personagens de outras etnias, refletindo o mundo real e inibindo uma representação depreciativa do protagonismo negro;
- Mostrar o empoderamento e resiliência da população negra, explorando o enfrentamento de desafios de forma positiva, sem definir os personagens negros por estereótipos negativos. Desta forma, a representação da população negra pode estar alicerçada como modelo de força, determinação e sucesso, o que consequentemente instigará inspiração nos outros personagens e leitor;
- Explorar a identidade inter-racial do personagem negro de maneira autêntica e respeitosa, abordando suas experiências, desafios e triunfos relacionados à sua negritude de forma sensível e precisa;
- Consultar comunidades negras para revisar e oferecer feedback sobre a representação de seus personagens, garantindo uma representação fidedigna à realidade brasileira;
- Apresente diferentes facetas da vida do personagem negro, explorando suas relações familiares, amizades, aspirações, medos e sonhos, para criar uma representação completa e enriquecedora.



- Representar personagens que desafiam ativamente o preconceito racial, por meio de suas ações, palavras e posicionamento, tornando nítido a consciência sobre as questões étnico-raciais e sua superação;
- Representar, por meio das histórias o ambiente que os personagens vivem de maneira detalhada, destacando as questões étnico-raciais e a forma com que a sociedade convive a esta realidade, dando ênfase ao protagonismo da população negra na luta e nas conquistas;
- Desenvolver diálogos autênticos para o personagem negro, refletindo sua voz, linguagem e expressões culturais de maneira realista e respeitosa;
- Permitir que o personagem negro compartilhe seus pensamentos, sentimentos e reflexões internas ao longo da narrativa, oferecendo insights valiosos sobre sua perspectiva única;
- Representar por diferentes facetas da vida do personagem negro, explorando suas relações familiares, amizades, aspirações, medos e sonhos, para criar uma representação completa e enriquecedora;



# Orientações para o personagem negro coadjuvante na literatura

O papel do personagem coadjuvante não se torna insignificante diante da sua importância para a conscientização das relações étnico-raciais. Precisa visibilidade a construção da mentalidade antirracista no leitor, contribuindo para junto com os personagens protagonistas edificarem o leitor, saindo de uma literatura na qual marginalizam o negro. Desta forma, tanto os protagonistas quanto os coadjuvantes evidenciam uma perspectiva antirracista, contendo características positivas para que o público-alvo se identifique e construa o empoderamento de sua própria autoestima. Comumente os personagens negros que desempenham papéis secundários são retratados de forma superficial e ingênua. Eles raramente têm oportunidade de falar, às vezes não têm nomes ou são excluídos do centro da cena, relegados a posições marginais. Esses personagens são silenciados pela opressão cultural eurocêntrica, retratados como lutadores fracos e desprovidos de empoderamento racial, frequentemente representados como criados. Isso distancia o leitor da autoestima, identificação e reconhecimento desses personagens. Assim, estabelece algumas orientações:



- Os personagens devem ser representados com profundidade e autenticidade, evitando estereótipos, porém haver demonstração de suas emoções, desafios, aspirações, sonhos e realizações assim como qualquer outro personagem;
- Permitir que o personagem negro possua uma oportunidade de fala no enredo literário, tendo voz significativa na história contada, uma vez que o coadjuvante também pode ser instrumento de ampliar vozes marginalizadas dentro da história. Assim, em vez de representados, tão somente, como serviçais, ou, ainda, como acessórios para impulsionar a narrativa de personagens brancos;
- Destacar a resistência, a resiliência e o empoderamento do personagem negro frente ao racismo e da opressão estrutural, mostrando suas lutas e triunfos e contribuições para a comunidade e para a sociedade em geral;
- Apresentar os personagens coadjuvantes de maneira que os leitores possam se identificar e simpatizar com suas experiências, mostrando suas vulnerabilidades, triunfos e lutas de forma genuína, ressaltando sua humanidade;
- Desconstruir a ideia de que personagens coadjuvantes são inúteis no enredo, mas que possuem presença fundamental para a narrativa e para o tema antirracista, desafiando estereótipos para trazer a literatura a discussão sobre as relações étnico-raciais.



# Orientações para as representações das características étnico-raciais

É importante que a produção de uma literatura antirracista contenha características étnico-raciais fidedignas dos personagens negros para promover a representatividade da população negra e combater estereótipos prejudiciais. Na análise realizada, é evidente que a representação dos personagens negros é marcada por características incoerentes e discriminatórias, desconectadas da realidade. Essa representação reflete uma visão colonial e desumanizada, que não reconhece a diversidade da população negra, priorizando uma perspectiva branca e eurocêntrica. Os personagens negros são retratados de forma caricatural e simplificada, com características estereotipadas, ignorando suas individualidades e exagerando em traços físicos que desumanizam o personagem negro, assim sugere-se algumas orientações:



- Ao retratar características físicas, como cor da pele, tipo de cabelo e traços faciais, faça-o de forma precisa e respeitosa. Evite exageros ou caricaturas que possam ser ofensivas ou desrespeitosas;
- Situe as características étnico-raciais dentro do contexto cultural do personagem e da comunidade à qual ele pertence. Isso pode incluir costumes, tradições, língua, música e outras expressões culturais;

- Evitar representações de personagens negros baseados em estereótipos simplificados ou caricaturados;

- Evitar retratar a cultura negra ou etnia como fato homogêneo, pois há experiências variadas, crenças, origens diversas;



- Evitar descrições estereotipadas da aparência física dos personagens negros, porém oferecer detalhes específicos que mostram a diversidade física dentro da comunidade negra como textura do cabelo, tom de pele, características faciais e físicas variadas;
- Reconhecer e valorizar as tradições culturais, música, arte, culinária, religião e outras influências culturais que enriquecem a identidade da população negra.

# Orientações para as condições sociais que os personagens negros ocupam na história

Diante de uma vasta possibilidade de condições sociais na representação de personagens na literatura nacional e regional, sabe-se que os aspectos e posições sociais privilegiadas são exploradas somente quando há personagens brancos na narrativa literária, deixando a população negra em condições de misérias e trabalhos escravocratas. Tal fato deriva da visão preconceituosa de que a população negra não possui perspectiva de ascensão social, e por isso são representados como serviçal, o escravo, o criado, aquele que obedece, o trabalhador, desta maneira, sugere-se que os escritores possam, também, permitirem que os negros sejam representados em outras posições sociais, assim sugere-se:

- Reconhecer a diversificação das condições sociais e as lutas diárias para a progresso social da população negra dentro do Movimento Negro, abordando as experiências ali contidas, trazendo visibilidade ao pertencimento negro;



- Evitar a representação da população negra como personagens desempenhando papéis subalternos, sendo, apenas, pessoas em situações de pobreza, criminalidade ou dependência;



- Demonstrar o acesso dos personagens negros à educação e as oportunidades de avanço na sociedade, incluindo as instituições educacionais acadêmicas, ao profissionalismo, e as oportunidades laborativas que impactam as perspectivas de vida e ascensão social;

- Explorar as ocupações e profissões dos personagens negros na história nacional e regional, para que a representatividade da população negra seja neste mesmo caminho de êxito, tirando a visão de subserviência contida na literatura.



# Orientações para que os personagens negros sejam ilustrados

Preliminarmente, as ilustrações na literatura infantil são fundamentais no desenvolvimento e edificação cognitiva, emocional e social dos leitores, pois elas fornecem estímulos visuais que ajudam as crianças a compreenderem e interiorizar o conteúdo do livro, sendo necessária imagens coloridas e atraentes capazes de captar a atenção do leitor para a história narrada. Desta forma, entende-se que o leitor ainda não domina o processo de leitura, porém as ilustrações transmitem o teor do contexto literário, permitindo ao público-alvo a possibilidade de compreensão, afinal as ilustrações representam o texto em desenho. Contudo, as imagens contidas na literatura infantil são imprescindíveis, o que concede ao autor a responsabilidade da formação antirracista dos leitores. Nas obras analisadas, é notável que a representação visual dos personagens negros preconceituosa, com ilustrações que não refletem a realidade. As representações da população negra apresentam exageros nas características dos desenhos, com membros desproporcionalmente grandes e uma tendência à animalização. As descrições físicas são estereotipadas, com traços grosseiros, o que acaba por inferiorizá-los. Sugere algumas orientações.





- Primeiramente, consultar artistas e ilustradores negros para obter perspectivas e representações visuais da população negra com propriedade, pois assim, valoriza as diversidades de experiências e opiniões para garantir uma representação autêntica;
- Evitar o uso de descrições físicas estereotipadas ou simplistas ao representar a população negra como personagens. Ilustrar tendo por base a realidade racial brasileira, fornecendo detalhes que reflitam a diversidade da comunidade negra, ressaltando variações de tonalidades de pele, tipos de cabelos, características faciais e físicas;
- Criar representações visuais de personagens negros com formas, traços, modelos, pinturas de maneira sensíveis e respeitosa, excluindo representações exageradas com traços faciais ou corporais animais, deformados;
- Reconhecer a variedade de estilos e traços da população negra, explorando diferentes estilos de vestimentas tradicionais, acessórios culturais, penteados, expressões faciais, assim como os demais personagens da literatura são ilustrados;
- Representar os personagens negros de maneira empoderada, destacando suas habilidades, personalidades e conquistas de uma forma que empodere e os representem como protagonistas de suas histórias.



# Orientações para evitar estereótipos da população negra

Evitar estereótipos da população negra na literatura é essencial para promover uma representação autêntica e respeitosa. Isso significa evitar retratar os personagens negros de maneira unidimensional ou simplista, baseando-se em preconceitos ou generalizações. Ao fazê-lo, podemos romper com as representações estereotipadas que perpetuam injustiças e desigualdades, contribuindo para uma literatura mais inclusiva, enriquecedora e representativa para todos os leitores. Ao analisarmos a literatura goiana obtivemos uma representação generalista, e focada nas características estereotipadas, bem como, remetendo ao passado subserviente, gerando a ausência de representatividade positiva da população negra. Assim sendo, sugere-se:

Primeiramente, o autor deve comprometer ao estudo em livros, artigos e demais fontes de conhecimento acerca da realidade negra ao nível, tanto nacional quanto regional, pois assim, realizará ilustrações que representam as diferentes culturas e etnias com veracidade, conduzindo a uma literatura abrangente e inclusiva;





- Excluir representações da população negra baseadas em estereótipos caricatos, rompendo com ilustrações coloniais, com personagens deformados, despersonalizados, animalizados em relação aos demais personagens do enredo. Desta forma, é necessário trazer ao centro da literatura personagens negros com características fiéis à realidade, com imagens que definem na íntegra a personalidade, comportamento, capacidades da população negra na sociedade;



- Assim, deve-se favorecer nas ilustrações detalhes específicos que mostram diversidade física dentro da comunidade negra, como cabelo, tom de pele, características faciais e corporais;

- Reconhecer e valorizar as tradições culturais da população negra nas ilustrações literárias, incluindo aspectos como a música, arte, culinária, religião e outras influências culturais africanas que enriquecem a identidade da comunidade negra.



# Orientações as formas de representações das condições sociais que os negros ocupam nas ilustrações literárias

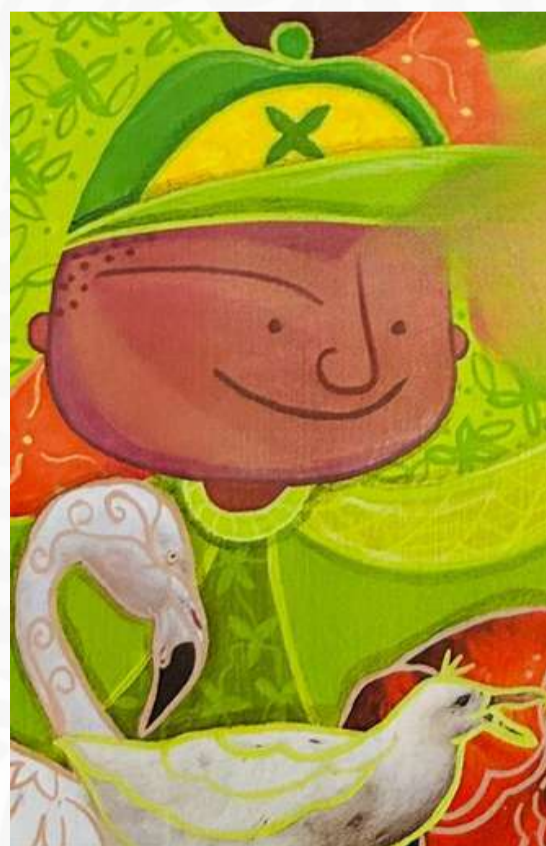
Diante, das obras analisadas, nota-se que há uma disparidade na representação de condições sociais na literatura, onde os personagens brancos geralmente ocupam papéis de maior prestígio social, enquanto a população negra é frequentemente representada em situações de miséria e trabalhos que remetem a escravidão, ingenuidade, humildade e ignorância, é sugerido aos autores que permitam que os personagens negros também tenham acesso as mesmas oportunidades de ascensão social literária. Logo, propõem algumas orientações.

- Ilustrar reconhecendo a diversidade das condições sociais presentes na sociedade, levando em consideração os ícones de superação, ou seja, negros que atingiram o reconhecimento social, aqueles que venceram as estigmatizações do racismo estrutural, e que hoje se tornam exemplos de construção de identidade negroide ao leitor;
- Repudiar representação da população negra em condições de pobreza, criminalização ou dependência, subserviência, voltado as marcas escravocrata. Ora, as ilustrações devem representar a população negra em situações diversas de superação, tendo como exemplos negros que já ascenderam socialmente;
- Ilustrar as trajetórias do acesso à educação e as oportunidades de avanço na sociedade, demonstrando um percurso de desafios e superações, incentivando o leitor o desejo de vencer;
- Explorar as ocupações e profissões dos personagens negros na história nacional e regional, ilustrando suas diversas conquistas e contribuições para o sucesso da sociedade, rompendo com as visões antiquadas de aniquilamento e serviçal contidas em representações literárias anteriores.

# Ilustrações na literatura infantil

#nãopensenisso

#pensenisso







**“A nossa escrevivência não pode ser lida como histórias para ‘ninar os da casa grande’ e sim para incomodá-los em seus sonhos injustos.”**  
**Conceição Evaristo**

# Saiba mais!

Lei nº 10.639/03



Legislação EREER  
MEC

Movimento Negro  
Unificado





DOMINGUES,  
Petrônio. Movimento  
negro brasileiro: alguns  
apontamentos  
históricos. Tempo, v.  
12, p. 100-122, 2007.



Revista da ABPN





# Considerações

## Finais

O material trata-se de um produto educacional que consiste em orientação sobre a Representação do Negro na Literatura Infantil Goiana, abordando tanto os aspectos textuais quanto ilustrativos.

A elaboração deste produto educacional foi instigado depois da análise da literatura infantil Goiana, ao perceber que as narrativas literárias apresentam representação de personagens com características, predominantemente, europeias, concedendo uma imagem ao leitor ligada as histórias eurocêntricas, o que, conseqüentemente, contribuem para a construção de uma identidade negativa da população negra, ou estereotipada, ocasionando impactos profundos no processo de formação da identidade do leitor negro.

Assim, o referido material fornece contribuições e orientações práticas e teóricas para escritores, editores, acadêmicos, professores e demais profissionais envolvidos na produção e representação do negro na literatura, buscando promover uma representação mais eficaz e verdadeira, inclusiva e consciente, sensibilizando sobre as relações étnico-raciais, racismo estrutural e estereótipos nocivos presentes na narrativa literária.

Este produto educacional proporciona sugestões como ferramentas para a desconstrução de narrativas racistas e estereotipadas, no campo textual e ilustrativa. Desta maneira, objetiva-se promover uma abordagem reflexiva e crítica em relação à representação do negro na literatura, como o intuito de fomentar uma cultura literária mais equitativa, igualitária e empática.



# Referências



ABUQUERQUE, Luciana Catalão. As construções das representações sociais de gênero e raça na literatura infantil. 2015.

ALMEIDA, S. (2019). Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro;

ARAUJO, Débora Cristina de. As relações étnico-raciais na Literatura Infantil e Juvenil. Educar em Revista, v. 34, p. 61-76, 2018.

ARENDT, João Claudio. Notas sobre regionalismo e literatura regional: perspectivas conceituais. Todas as Letras-Revista de Língua e Literatura, v. 17, n. 2, 2015.

ARROYO, Leonardo. Literatura infantil brasileira: ensaio de preliminares para sua história e suas fontes. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

AZEVEDO, Fernando. Literatura Infantil e leitores. Da teoria às práticas. Braga: Departamento de Ciências Integradas e Língua Materna—Universidade do Minho, 2006.

BROOKSHAW, D. Raça e cor na literatura brasileira. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983

CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. 6. ed., 1ª reimpressão. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2017.

CASTILHO, Suely Dulce de. A Representação do Negro na Literatura Brasileira. In: Novas Perspectivas Olhar de Professor, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino Paraná, Brasil, vol. 7, núm. 1, 2004, p. 103-113.

COSTA, Cintia Santos. A representação do negro na literatura brasileira: estereótipos e possibilidades de mudança.” Trabalho publicado na Revista Educação em Questão em 2020.



DALCASTAGNÈ, Regina. Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Estudos de literatura brasileira contemporânea, n. 31, p. 87-110, 2008.

DOMINGOS, Reginaldo Ferreira; OLIVEIRA, Alexsandra Flávia Bezerra. Literatura infantil: uma proposta educativa para a valorização das africanidades e afrodescendências numa perspectiva multi e interdisciplinar. Revista fórum identidades, 2018.

FARIAS, Jessica Oliveira. A representação do negro na literatura infantil brasileira. Periferia, v. 10, n. 1, p. 17-32, 2018.

GOMES, Livia Natália da Silva. A representação do negro na literatura brasileira: percursos e desafios. Revista AntHropológicas, n. 27, p. 119-138, 2016.

GOUVÊA. Maria Cristina Soares de. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.31, n.1, p. 77-89, jan./abr. 2005.

MOSCOVICI, S. A representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

NEGRÃO, Esmeralda V. Preconceitos. Discriminações Raciais em Livros Didáticos e Infanto–Juvenis. Caderno de Pesquisa, p. 52-65, 1988.

PERES, Fabiana Costa; MARINHEIRO, Edwylson de Lima; MOURA, Simone Moreira de. A literatura infantil na formação da identidade da criança. Revista Eletrônica Pró-Docência, UEL, v. 1, n. 1, 2012.

PERUZZO, Adreana. A importância da literatura infantil na formação de leitores. Cadernos do CNLF, v. 15, n. 5, p. 95-104, 2011.

PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Estudos avançados, v. 18, p. 161-193, 2004.

ZILBERMAN, Regina. A Conceituação da Literatura e sua Importância para a Compreensão da Cultura. 2012



